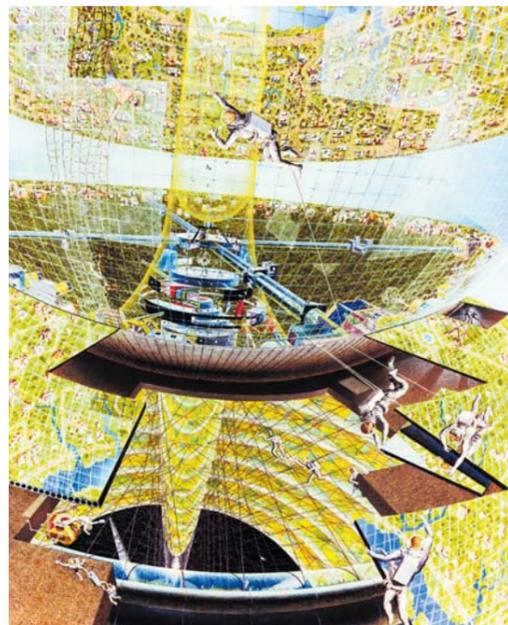


Concurso da Nasa incentiva alunos da rede pública de ensino estadual

Segue aberta inscrição para a Ames Space Settlement Contest, concurso promovido pela Agência Espacial Americana (Nasa). Em sua 23ª edição, a competição é dirigida a estudantes de todos os países na criação de projetos sobre assentamentos orbitais futuristas, iniciativas conhecidas no Brasil como estações espaciais. Pode participar aluno matriculado na rede pública estadual com até 18 anos de idade com remessa de trabalho individual ou, ainda, grupos de dois a cinco integrantes ou acima de seis componentes.



Para inspirar os alunos, site da competição reproduz trabalhos campeões desde 1994

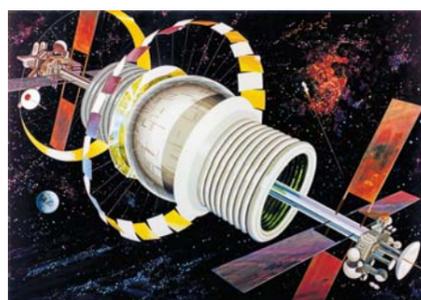


Inscrição gratuita deve ser feita em goo.gl/aemXnl

Todo aluno ou grupo de estudantes com até 18 anos pode concorrer ao prêmio de US\$ 3 mil; inscrição termina dia 1º de março

A inscrição é gratuita e deve ser feita no site do concurso, porém, o trabalho impresso precisa chegar à Nasa, nos Estados Unidos, até o dia 1º de março. De acordo com o regulamento, aluno do ensino fundamental I deve produzir um desenho artístico sobre estações espaciais.

Os demais ciclos podem elaborar projetos prevendo, por exemplo, como poderão ser as futuras estações; outras possibilidades incluem descrever em ensaios literários como será a vida nessas estações ou, até mesmo, propor jogos e esportes com situação de gravidade zero. Nas duas últimas categorias, os trabalhos devem levar em consideração as questões científicas relacionadas ao cotidiano de uma estação espacial. Para inspirar os competidores, o site do concurso reproduz todos os trabalhos campeões desde 1994 (ver serviço).



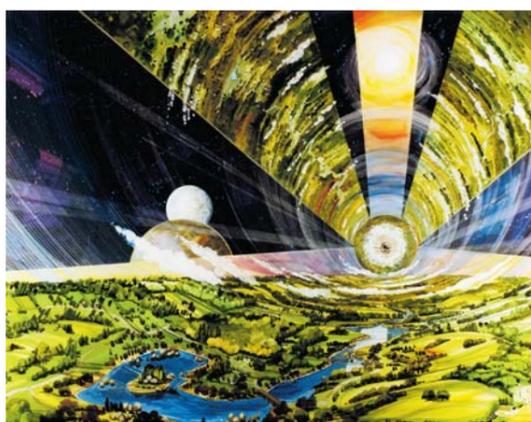
Regulamento - Desenho sobre estações espaciais

Novos horizontes - “O intuito do concurso é incentivar a criatividade e estimular alunos e professores a aprofundar conhecimentos em astronomia, ciências da natureza e temas afins”, destaca a professora Renata Oliveira. Docente da equipe de Física da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB) da Secretaria Estadual da Educação (SEE), ela sugere aos estudantes se inscreverem no concurso internacional, assim como fazem nas etapas regionais e estaduais de eventos nacionais do gênero científico, como as Olimpíadas Brasileiras de Matemática, de Física, de Astronomia, de Biologia e Química, entre outras.

“O concurso é uma grande oportunidade para ampliar conhecimentos em diversas áreas. Independentemente de conquistar o prêmio principal, todo aluno com projeto remetido de acordo com as regras do regulamento receberá, depois, certificado de participação”, informa Renata. Segundo ela, a orientação da SEE aos alunos é buscar apoio com os professores das áreas de ciências da natureza (física, ciências, biologia, química e matemática) para orientar os trabalhos.

Concluída essa etapa, o desafio seguinte é ler o regulamento, em inglês, e preencher o formulário *on-line* do concurso, também apresentado em língua estrangeira. “Se houver dificuldade, o caminho é o mesmo: recorrer aos professores de inglês do estabelecimento de ensino e esses, se também precisarem de ajuda, podem solicitar auxílio à direção da escola”, conclui.

Pioneiro - O biólogo Ivan Lima, de 38 anos, é o principal divulgador do concurso da Nasa no País. Nascido em Marília e ex-aluno de três escolas públicas



Trabalho impresso precisa chegar à Nasa até 1º de março

do Estado e de duas particulares do município, ele hoje mora em Mountain View, cidade do Vale do Silício, na Califórnia (Estados Unidos) e trabalha na Associação Universitária de Pesquisas Espaciais (Universities Space Research Association - USRA). Lima conta que, desde 2011, o Brasil envia trabalhos para a competição, mas nenhum compatriota ainda ganhou o prêmio especial de US\$ 3 mil, conquista que também dá direito ao vencedor de apresentar o seu trabalho na Sociedade Espacial Norte-Americana.

“Sonho com a vitória de algum aluno ou grupo brasileiro na competição, mas não integro a comissão organizadora do concurso”, revela Lima, um dos cientistas brasileiros participantes do Projeto Garatêa-L, iniciativa aeroespacial cuja meta é lançar em 2020 o primeiro satélite lunar brasileiro de pesquisa na órbita lunar.

Em setembro do ano passado, o cientista participou de dois encontros em Marília com professores e estudantes. O objetivo desses eventos foi destacar a

importância do ensino da ciência e da tecnologia ainda na educação básica e contar um pouco de sua trajetória acadêmica, que inclui passagens pela escolas estaduais Carlota de Negreiros Rocha, Olga Maria Gasparotto Simoia (atual Ceeja Sebastiana Ulian Pessine) e Amilcare Mattei, além da posterior graduação e pós-graduação na Universidade Estadual de Londrina (UEL), no Paraná.

Para auxiliar os estudantes brasileiros e seus professores,

Lima criou um e-mail exclusivo para tirar dúvidas sobre como devem se inscrever ou desenvolver projetos e desenhos para o concurso da Nasa. Ele produziu também e publicou no YouTube um vídeo com dicas sobre como traduzir *on-line* o regulamento e o formulário de inscrição, assim como preencher de modo correto os campos do formulário, observando, por exemplo, questões como a diferença das séries educacionais escolares dos Estados Unidos, que são diferentes das adotadas no Brasil (ver serviço).

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial - Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Site oficial do concurso e inscrição:
goo.gl/aemXnl
Vídeo de auxílio para a inscrição:
goo.gl/78h2wx
Tradutor *on-line* do Google:
goo.gl/n5elWg
E-mail de auxílio com a inscrição:
nasaconcurso@gmail.com

Amanhã, São Paulo entrega Passaporte dos Museus

Homenageando a maior metrópole da América Latina em seu aniversário, os Museus do Governo do Estado de São Paulo apresentarão os visitantes no dia 25 de janeiro com exemplares do Passaporte dos Museus. Para ganhar, basta fazer o *check-in* na página do Facebook do museu estadual visitado - inclusive os que têm entrada gratuita todos os dias - e apresentá-lo na bilheteria. A ação somente é válida nos museus da capital paulista (ver box).

Para cada visitante que se cadastrar na página do Facebook será entregue um exemplar. A quantidade de exemplares disponível é limitada e a distribuição será por ordem de chegada. Com o passaporte em mãos, é possível entrar de graça em qualquer museu da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

Similar ao passaporte tradicional, as folhas contêm informações e fotos sobre os museus e traz espaço para um carimbo. A validade do documento é indeter-

minada. Na visita, basta apresentá-lo na bilheteria e, assim, garantir seu “visto de entrada” (carimbo) e uma entrada gratuita. Quem preferir, pode personalizar o

exemplar escrevendo o nome e colocando uma foto 3x4.

Imprensa Oficial - Conteúdo Editorial

Museus que distribuirão passaportes

- Casa das Rosas
- Casa Guilherme de Almeida
- Catavento Cultural
- Memorial da Resistência
- Museu Afro Brasil
- Museu da Casa Brasileira
- Museu da Imagem e do Som e Paço das Artes
- Museu da Imigração
- Museu do Futebol
- Museu de Arte Sacra
- Estação Pinacoteca
- Pinacoteca do Estado
- Museu da Diversidade Sexual